

INFLAÇÃO

INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

Passagens aéreas puxam a inflação do Brasil e Curitiba, no mês de julho.

Perspectivas são de novos aumentos

Visão Geral da Inflação Brasil e Curitiba

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no mês de julho foi de 0,38% no Brasil e de 0,30% na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). O grupo de maior destaque positivo foi Transportes, com inflação de 1,82% na economia nacional e de 1,23% na RMC.

O economista e assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, esclarece que os aumentos do Etanol (5,90%) e Gasolina (3,15%) contribuíram para a elevação da inflação neste grupo no Brasil. Em Curitiba, o subitem Etanol subiu 7,21%.

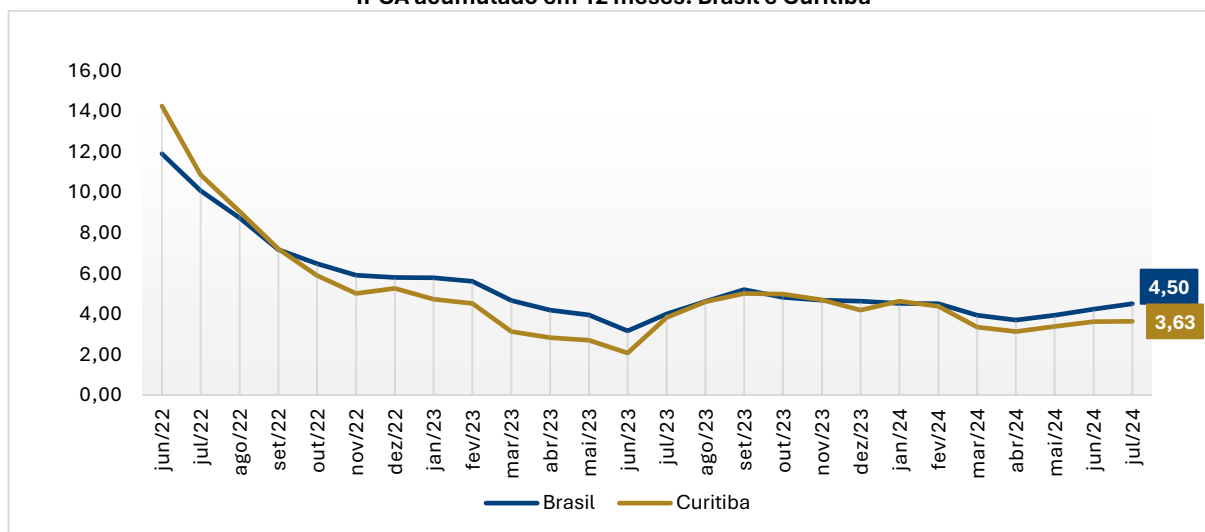
Tabela 1 - Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

Índice	Variação (%)			
	Junho	Julho	Ano	Acumulado 12 meses
IPCA Brasil	0,21	0,38	2,87	4,50
IPCA Curitiba	0,25	0,30	2,69	3,63

Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

Em 12 meses, o IPCA geral acumulou inflação de 4,50% para a economia brasileira e de 3,63% para Curitiba e Região Metropolitana. Como destacado pelo Gráfico 1, a inflação manteve-se resiliente nesse patamar e com resistência em convergir para o centro da meta de 3,0%.

IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba

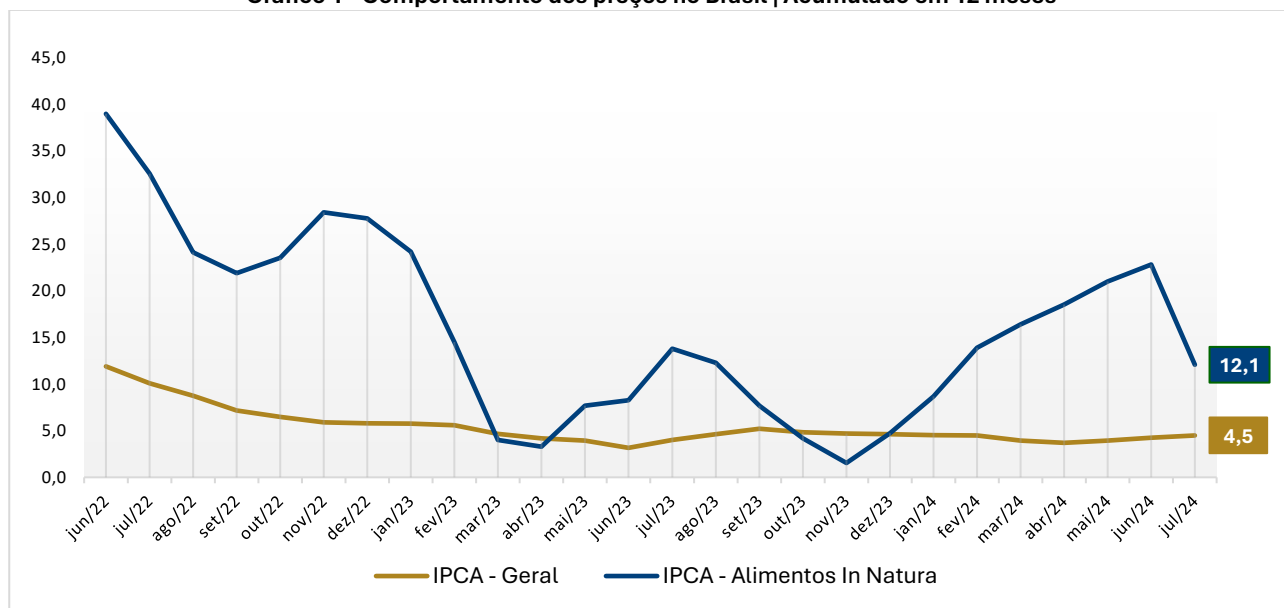


Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

INFLAÇÃO

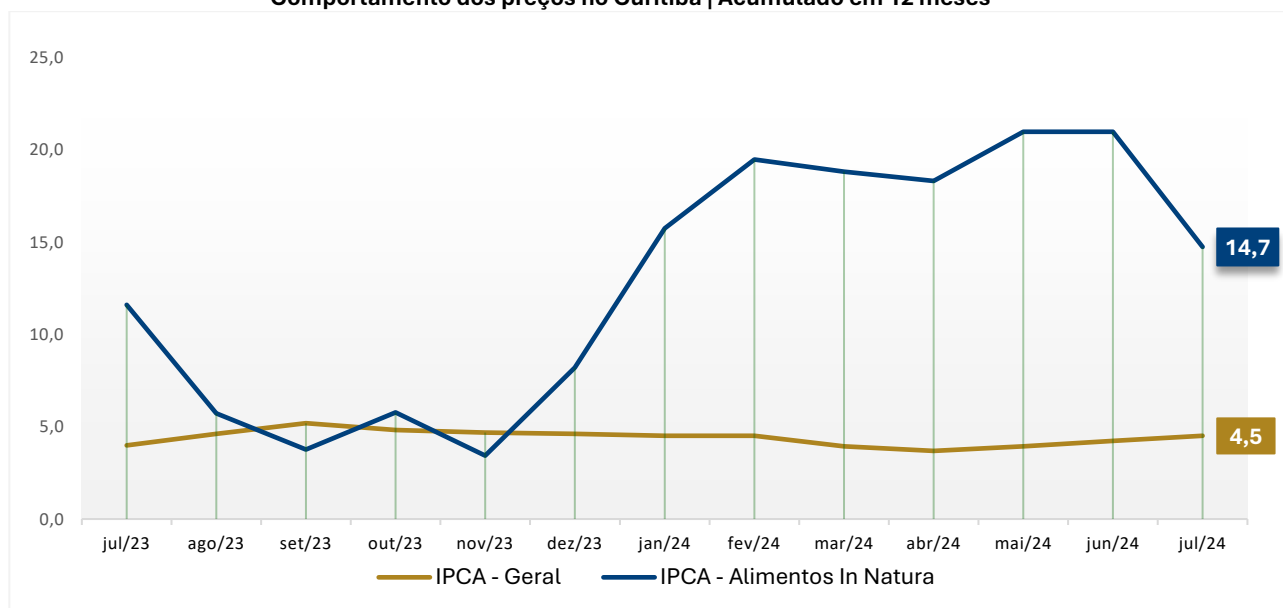
Os gráficos 2 e 3 destacam que a inflação de Alimentos *in natura*, em 12 meses, demonstrou forte desaceleração, passando de 22,8% em junho para 12,1% em julho no Brasil, e de 21,0% em junho para 14,7% em julho em Curitiba, valores ainda acima da inflação do IPCA cheio. “Tudo indica que as condições de oferta e demanda estão se restabelecendo na nossa economia, após o severo efeito negativo do excesso de chuvas no final do ano passado e início desse ano”, afirma o economista Lucas Dezordi, da Fecomércio PR.

Gráfico 1 - Comportamento dos preços no Brasil | Acumulado em 12 meses



Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

Comportamento dos preços no Curitiba | Acumulado em 12 meses



Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

INFLAÇÃO

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Mês de Julho

A tabela 2 destaca os subitens que mais subiram no mês de julho na economia brasileira. Os destaques foram Passagens aéreas (19,39%), Tangerina (9,50%), Aluguel de veículos (6,93%) e Etanol (5,90%), todos com fortes altas. “Os preços das passagens aéreas tendem a subir no período das férias escolares de julho, além da pressão por uma taxa de câmbio mais depreciada de nossa economia”, ressalva o economista Lucas Dezordi.

As quedas mais expressivas na economia brasileira, conforme tabela 3, foram Tomate (-31,24%), Cenoura (-27,43%), Mamão (-17,26%), Abobrinha (-15,06%) e Cebola (-8,97%). “Os efeitos negativos do excesso de chuvas sobre os preços de Alimentos *in natura* estão se dissipando, refletindo uma condição mais equilibrada entre oferta e demanda”, afirma Dezordi.

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de julho de 2024 | Brasil

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	19,39
Tangerina	9,50
Aluguel de veículo	6,93
Peixe - pintado	5,98
Etanol	5,90
Banana - maçã	5,15
Peixe - dourada	4,94
Pedágio	4,75
Batata-doce	4,48
Seguro voluntário de veículo	4,40

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de julho de 2024 | Brasil

Subitens	Var(%)
Tomate	-31,24
Cenoura	-27,43
Mamão	-17,26
Melão	-16,90
Tubérculos, raízes e legumes	-16,33
Abobrinha	-15,06
Pepino	-12,74
Pimentão	-9,75
Repolho	-9,24
Cebola	-8,97

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Os itens que mais subiram de preço na Região Metropolitana de Curitiba no mês de julho foram a Passagens aéreas (24,19%), Transporte público (7,23%), Etanol (7,21%), Tangerina (5,71%) e Chocolate em barra e bombom (4,44%), segundo tabela 4. De acordo com Dezordi, o forte aumento na inflação de transporte público foi ocasionado pela elevação nos preços das passagens aéreas, subitem que compõe esse tipo de transporte.

Os subitens que registraram as maiores quedas no IPCA-Curitiba foram: Tomate (-25,50%), Cenoura (-22,83%), Melão (-21,34%), Mamão (-17,86%) e Batata-inglesa (-12,48%). “Depois de sucessivas altas, o preço de Tubérculos, raízes e legumes começou a cair em Curitiba”, destaca o assessor econômico da Fecomércio PR.

INFLAÇÃO

Itens com maior variação no mês de julho de 2024 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	24,19
Transporte público	7,23
Etanol	7,21
Tangerina	5,71
Melancia	4,46
Chocolate em barra e bombom	4,44
Alho	3,96
Energia elétrica residencial	3,88
Energia elétrica residencial	3,88
Produto para higiene bucal	3,76

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Itens com menor variação no mês de julho de 2024 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Tomate	-25,50
Cenoura	-22,83
Melão	-21,34
Mamão	-17,86
Tubérculos, raízes e legumes	-16,26
Pepino	-12,74
Batata-inglesa	-12,48
Repolho	-12,10
Alface	-9,88
Hortaliças e verduras	-8,44

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado no Ano: Janeiro a Julho

O excesso de chuvas no final do ano passado e os efeitos negativos sobre a produção de Alimentos in natura ainda geram pressão de altas nos preços, apesar de uma condição de oferta e demanda mais equilibrada. No acumulado de janeiro a julho, Manga (65,44%), Batata-inglesa (44,14%), Alho (31,62%), Cebola (21,85%), Açúcar demerara (30,22%) e Leite longa vida (21,72%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Entre as maiores quedas a nível Brasil destacam-se, por exemplo, Pepino (-31,89%), Passagem aérea (-31,08%), Maracujá (-23,30), Peixe – dourada (-17,02%), Tomate (-11,58%) e Limão (-10,40%), conforme tabela 7.

Tabela 6 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Manga	65,44
Batata-inglesa	44,14
Alho	31,62
Açúcar demerara	30,22
Tangerina	24,74
Cebola	21,85
Leite longa vida	21,72
Azeite de oliva	17,92
Batata-doce	17,91
Açaí (emulsão)	16,09

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de janeiro a julho de 2024

Tabela 7 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Pepino	-31,89
Passagem aérea	-31,08
Maracujá	-23,30
Peixe - dourada	-17,02
Mamão	-13,80
Tomate	-11,58
Laranja - baía	-10,52
Peixe - anchova	-10,47
Limão	-10,40
Fígado	-9,76

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de janeiro a julho de 2024

INFLAÇÃO

Em Curitiba, além dos Alimentos *in natura* estarem subindo de preços, o Etanol aumentou 16,13% no ano de 2024 (ver tabela 8). “Este aumento é justificado pela forte demanda mundial por açúcar brasileiro, reduzindo a oferta doméstica de etanol”, explica Lucas Dezordi.

Itens com maior variação no acumulado do ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Manga	76,18
Batata-inglesa	44,73
Alho	33,08
Azeite de oliva	26,39
Tangerina	23,30
Leite longa vida	23,18
Etanol	16,13
Café moído	15,31
Maçã	14,03
Ônibus intermunicipal	13,78

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de janeiro a julho de 2024

Itens com menor variação no acumulado do ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	-32,71
Pepino	-31,89
Tomate	-16,52
Mamão	-14,88
Pacote turístico	-13,18
Transporte público	-12,36
Utensílios de metal	-11,40
Artigos de iluminação	-11,31
Gás encanado	-8,95
Melancia	-7,13

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de janeiro a julho de 2024

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba em 12 meses

Em 12 meses (agosto de 2023 a julho de 2024), os subitens que mais subiram de preços foram: Tangerina (79,56%), Batata-inglesa (62,11%), Cebola (58,04%), Manga (56,46%) e Azeite de oliva (46,54%).

“Em 12 meses, o preço da Tangerina vem subindo de forma expressiva, principalmente pelo excesso de chuvas, que afeta a produção e distribuição do produto”, esclarece o economista.

Os subitens que caíram de preços nos últimos 12 meses foram Mamão (-29,17%), Fígado (-22,04%), Tomate (-17,25%), Peixe-anchova (-14,58%) e Cenoura (-12,30%).

“No inverno, a produção de peixe sobe e os preços tendem a cair. Paralelamente, os preços da carne bovina estão caindo em nossa economia nos últimos 12 meses”, avalia Dezordi.

INFLAÇÃO

Tabela 10 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Tangerina	79,56
Batata-inglesa	62,11
Cebola	58,04
Manga	56,46
Azeite de oliva	46,54
Laranja - baía	43,50
Laranja - pera	41,12
Laranja - lima	40,79
Açúcar demerara	37,65
Banana - maçã	35,79

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 11 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Mamão	-29,17
Fígado	-22,04
Tomate	-17,25
Peixe - dourada	-16,50
Peixe - anchova	-14,58
Pepino	-13,25
Artigos de iluminação	-12,56
Cenoura	-12,30
Peixe - filhote	-12,00
Feijão - carioca (rajado)	-10,71

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Em 12 meses (tabela 12), os preços da Tangerina (66,61%), Manga (60,89%), Batata inglesa (55,46%), Azeite de oliva (49,78%), Cebola (41,69%) e Arroz (31,59%) ampliaram de forma expressiva. O excesso de chuvas no final de 2023 contribuiu para um aumento expressivo nos preços dos Alimentos *in natura*.

Em Curitiba e Região Metropolitana tiveram quedas significativas os preços do Mamão (-29,44%), Cenoura (-15,26%), Artigos de iluminação (-14,24%), Pepino (-13,25%), Costela (-12,41%), Utensílios de metal (-12,12%), Capa de filé (-11,73%), Farinha de trigo (-11,37%), Gás encanado (-10,98%) e Tomate (-10,54%), conforme destacado pela tabela 13.

Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Tangerina	66,61
Manga	60,89
Batata-inglesa	55,46
Azeite de oliva	49,78
Cebola	41,69
Arroz	31,59
Alho	29,05
Maçã	27,25
Cereais, leguminosas e oleaginosas	23,25
Laranja - pera	23,18

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Mamão	-29,44
Cenoura	-15,26
Artigos de iluminação	-14,24
Pepino	-13,25
Costela	-12,41
Utensílios de metal	-12,12
Capa de filé	-11,73
Farinha de trigo	-11,37
Gás encanado	-10,98
Tomate	-10,54

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico Responsável (análise): Lucas Dezordi | Equipe Técnica: Thayane Oliveira

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | jornalismo@fecomerciopr.com.br

(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335